

O LIBERAL  
PARAHYBANO

28 DE AGOSTO  
DE 1879

# O LIBERAL PARAHYBANO.

ÓRGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

**Assinatura.**

Anno . . . . . 120000  
Semestre . . . . . 60000

**Escriptorio da Redacção.**

Rua Duque de Caxias N. 60.  
SAHE TRES VEZES POR SEMANA.

**Publicações.**

Anuncios . . . . 80 rs. a linha.  
Outros escriptos sem preço fixo.

**PARTE OFICIAL.**

**Relatorio com que o Exm. Sr. Padre Filippo Benicio da Fonseca Galvão, 2.º Vice-Presidente, passou a administração desta Província ao Exm. Sr. Dr. José Rodrigues Pereira Junior, no dia 12 de Junho de 1879.**

(Continuação do n.º 42.)

**Cemiterios.**

As inhumações n'esta cidade se fazem em dous cemiterios. A área do antigo cemiterio denominado do Senhor da Boa Sentença, acha-se quasi toda ocupada pelo grande numero de enterramentos que n'ele se tem feito durante a crise epidémica.

O cemiterio da Cruz do Peixe ainda não está concluido, pois sendo situado em um terreno de grande declive, precisa ainda de muito aterro para o seu nivelamento. Entretanto, vai elle funcionando de um modo pouco regular para satisfazer à necessidade publica.

O meo digno predecessor, recebendo que a área do antigo cemiterio chegasse a ser completamente ocupada e julgando que o novo, situado junto do hospital de variolosos, não se prestasse ao serviço ordinario, nomeou uma commissão composta de todos os medicos desta capital, afim de emitirem juizo sobre a conveniencia do local em quo, de preferencia, devossa ser construído um terceiro cemiterio.

A co. glassão, depois de fazer seus estudos, remeteu em data do 3 de Novembro ultimo, o seu parecer, preferindo à bem da salubridade pública a de conformidade com os preceitos da hygienna, o local quo se tem no lado direito da estrada de rodagem, e que fica quasi em frente à igreja da Boa Vista, far 300 braças, ou 850'00 de distâncie d'esta cidade, a partie da Ponte do Sambuá. A mesma comissão no terminar o seu parecer

entregou as condições do con-

cordo d'esse de não se realizar o projeto . . .

intendendo que na ideia d'este cidadão não havia

um, atento à exposição dos ventos e maturoza da terra.

Morocendo a questão do cemiterio a muitas

dézes do Ilustrado deputado do V. Distrito, a aprovação

moço do distinto Provedor da Santa Casa de Misericórdia

e o aumento do antigo cemiterio, assim de que per-

mitiu o seu uso de maneira

de abertura do 1º de Junho de 1878, formou

logo ás Lopes Pereira Rector, Administrador do antigo

o seguinte:

Januário	10
Fevereiro	
Março	
Abri.	
Mai.	

O abertura formado pelo ex. M.º Dr. Dr. J. L. Lopes Pereira Rector, Administrador do antigo

Fevereiro	179
Março	223
Abri.	210
Mai.	284 - 1147

Comparando agora em vista dos dados estatisticos de ambos os cemiterios a mortalidade do anno passado com a do corrente, vê-se que vai diminuindo sensivelmente, por quanto nos cinco meses deste anno faleceram 1596 individuos, ao passo que nos cinco meses, de Maio á Setembro do anno passado se deram 7073 obitos.

É verdade que estes foram os maiores de maior mortalidade do anno de 1878, o qual ficará gravado na memoria de todos os parahybanos pelo flagello da secca, da fome, da peste e da miseria, como não ha noticias nos annais da Província.

**A secca.**

A secca, este terrível flagello, que, há tres annos, devasta esta Província, prosegue com todo o seu cortejo de misérias e vexações.

O inverno do presente anno que se assegurou animador e regular, trazendo as mais lisongeiras esperanças à populaçao em geral, opprimida pelos dolorosos sofrimentos, resultantes de tão afflictiva e prolongada situação foi infelizmente illusorio e apparente.

As primeiras chuvas das moças do Janeiro e Fevereiro, aliás abundantes, em toda a Província, fizaram noutros grandes esperanças e contentamento a todas as relações sociaes.

A populaçao formigida, agglomerada n'esta capital, parte d'ella, regressou aos seus antigos domicílios, alentada pelas favoráveis noiteas, que trouxeram, de forma rabiada boas chuvas n'iniquas tardes paragens, hoje quasi abandonadas.

Extensas plantações de cevada e da mandioca no fundo das quais no alto certo, que passou a perda da

cerca

# O LIBERAL PARAHYBANO.

## O LIBERAL PARAHYBANO.

Plano de hontom datado sob n. 281 em relação à semelhante objecto.

Comunicou-se ao administrador do melhoramento comunitário.

DESPÓSITOS.

— Ao mesmo Inspector recomun-

dando-lho que fica credulidade e con-

trato celebrado com Laurentino A-

merico da Costa, para com lucro te-

remos a cidade de Arco, visto não

ter esse cumprido regularmente as

condições de seu contrato, conforme

essa inspetoria transcreve, no conheci-

mento desta presidência, por ofício de

hontom sob n. 283, à que assim

respondeu; e hontom sessão que fica

effectiva nova, com quem metheras

vantagens oferecer a fazenda publica

da comarca da capital, exigindo que

remeta a esta presidência; com toda

urgência, uma relação das indistinções

responsabilidades na compra e sua

jurisdição, por pravarelo ou abu-

zão.

O mesmo. — Igual despacho.

Antônio Alvaro de Meneses. — Infor-

me Sr. inspetor da tesouraria da fa-

zenda.

João Porfírio da Costa Pinto. —

Pago a taxa matrícula-só.

O mesmo. — Igual despacho.

Antônio Alvaro de Meneses. — Infor-

me Sr. inspetor da tesouraria da fa-

zenda.

Antônio Alvaro de Meneses. — Infor-

me Sr. inspetor da tesouraria da fa-

zenda.

Luiz Domingos Correia. — Infor me

o Sr. inspetor da tesouraria da fa-

zenda.

O administrador do hospital de S.

Antônio. — Ao Sr. inspetor da tesou-

raaria da fazenda para seu conhecimen-

to.

O comandante do destacamento

da cidade Arco. — Informe o Sr. ins-

petor da tesouraria da fazenda,

Maria Augusta de Siqueira e Al-

meida. — Informe o Sr. Dr. Alvaro

Joaquim Lourenço Franco.

Ossentes trabalhadores da turma

suplementar devendo ser devolvidos pelas

dous existentes, que ficam composta

da seguinte pessoa cada uma.

Manuse empregamento à tesouraria

do hontom e ao director geral das

obrigas.

Igual despacho.

Antônio Batista da Silva Kelly e

Dr. Joaquim Alves de Souza Filho.

— Ao Sr. inspetor da tesouraria

da fazenda para pagar em termos

de hontom a para amparar a sua Exm

ta.

Luiz da Silva Baptista. — Igual

despacho.

## O LIBERAL PARAHYBANO.

PARAHYBA 28 de Agosto de 1879.

### NOTÍCIAS.

No dia 24 de corrente às sete horas

da noite teve lugar em casa do nosso

Ilustre amigo o Exm. Sr. Dr. Adão

Polinto Milanez, Alcino Presidente d'As-

ssembleia Provincial, a reunião dos

members da mesma Assembleia, pro-

movida por esse nosso amigo no in-

ício de apresentar-se nas medidas mais

convenientes à província, no estado

de decadência, em que se achava as

sus reuniões.

Reuniu entre todos a mais perbi-

ta cordialidade e uniformidade de vis-

tas com relativa à attitudem que à As-

sembleia emprende assumir, em face do

passo a mesma presidência satisfac-

tor, o disposto no aviso circular do

ministerio do imperio de 15 de julha

último sob n. 2789.

Fizeram-se iguais nos juizes de di-

reito das demais comarcas da provin-

cia.

— Ao comendador fiscal da es-

cada de Gramame declarando-lhe,

em resposta ao seu ofício de hontom

datado, que aprovando as indicações

que fiz, acaba esta presidência des-

envolvendo uma das turmas do treha-

nho do Gramame, sob sua fiscalisa-

ção, ficando, por consequente, que

espera da Ilustrada e patriótica As-

sembleia Provincial, no legítimo inten-

to de melhorar quanto possível as fi-

nanças da província, uma vez que

actualmente seria impossível empre-

ender com probabilidade de sucesso

a sua completa restauração, armando

se estabelecendo suas principais fontes de

renda a apresentar e a reunião

de hontom e ao director geral das

obrigas.

Igual despacho.

Antônio Batista da Silva Kelly e

Dr. Joaquim Alves de Souza Filho.

— Ao Sr. inspetor da tesouraria

da fazenda para pagar em termos

de hontom a para amparar a sua Exm

ta.

Luiz da Silva Baptista. — Igual

despacho.

## THEATRO SANTA CRUZ

Algumas noites que por motivos imprevistos, deixaram de realizarse representações do drama, o Dr. Doutor Dr. Viven, que ultimamente fêz jardim à seara, promoveu algumas Representações para que o seu produtor no dia 7 de Setembro, pôs dentro de preferência a qualquer outra, devendo o espetáculo seguir do mesmo modo por que foi intitulado.

Paráhyba 10 de Agosto de 1870.

**DEPOSITO**  
DE  
Medicamentos Homeopáticos  
da  
**PHARMACIA HOMEOPÁTICA DA VIUVA SABINO & FILHO.**  
UNICO agente na Paráhyba

M. E. POMPEU OLIVEIRA, A RUA CONDE D'EU N.º 50.

### LIVRARIA ECONOMICA.

No deposito encontra-se cartelas especiais para o testamento do Brasil e acompanhadas d'uma guia impressa, e os Versos Thesouro Homeopático a 20000 reis, Pequeno Guia Popular a 38500 reis,

Pacotes de chloroform a . . . 18000

" " " " " 18800

Todos os vidros, tubos, embalagens de medicamentos, & que não levarem o extracto da Sra. Dr. Sabino, estão sob os cuidados da Pharmacia homeopathica da Viuva Sabino & Filho.

**Maravilhosas curas**  
obtidas com os  
Preparados do Juruába

**Bartholomeu & S. J.**  
União  
aprovado pelo Importel Ambulante da  
Modestina.

**Violhos simples e compós.**  
Sarmentos simples e formidáveis  
Pílulas simples e formidáveis

**Recomendável a utilização dos**  
postos simples e formidáveis  
Sarmentos simples e formidáveis  
Pílulas simples e formidáveis  
Olhos, dentes, compreender o premedita

**Recomendável a utilização dos**  
postos simples e formidáveis  
Sarmentos simples e formidáveis  
Pílulas simples e formidáveis  
Olhos, dentes, compreender o premedita

## VINHO DE EXTRACTO FIGADO DE BACALHAU

Do Doutor VIVIEN, da PARIS  
Approved pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do Dr. GARRIGA, do relatorio apresentado pelos professores Macmillan, Poggiate e Bergevin à Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentosos do que o óleo, e produz os mesmos efeitos.

### UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALENTE  
A MUITAS COLHERES DO MELHOR ÓLEO DE FIGADO  
DE BACALHAU

De sabor muito agradável, o Vinho de extracto de Figado de Bacalhau é receitado por todos os médicos para o RACHITISMO, ESCRUPULIAK, ANEMIA, MOLESTIAS DO PEITO e DA PELLE, THYBICA, DENSIDADE, etc., etc.

### CONSULTE-SE A NOTICIA

DÉPOSITO GERAL

69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS  
N EM TODAS AS PHARMACIAS

Da analyse do Dr. Garriga, do relatorio dos Srs. professores Bouillied, Poggiate e Bergevin, apresentado à Academia de medicina de Paris, e de numerosas experiências médicas, se deduz evidentemente que o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien é muito mais rico em principios químicos, activos e medicamentosos do que o óleo, e que, por consequencia, possue aquelle uma ação muito mais activa e efeitos do que este. Por isso os médicos recomendam de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien.

Sob este aspecto a economia procura mais economia, o appetite aparece pouco a pouco, a physio nomia se restaura e recupera as forças e actividade muscularas.

É recomendado por todos os médicos nos pessoas, e com especialidade as crianças frágeis, difílultades, catarrolo, anemias e nas tempora membras lymphaticas, prefigostos nos ataques graves de todos os enfermidades do peito e fígado.

Uma colherada do Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien equivale a algumas colheres do melhor óleo de figado de bacalhau, tendo os doentes vantagem de tomar um medicamento agradável ao paladar e de uma ação e effeito garantidos.

Um grande numero de doentes submetidos a tratamento do óleo de figado de bacalhau não podem absorver este medicamento, recusando-se o estomago muitas vezes a digeri-lo.

Nos casos, pois, devo sugerir a utilização desse medicamento dentes as suas propriedades não consideravelmente superiores as do óleo.

Uma colherada deste vinho equivale pelo menos a duas das molherolas de óleo de bacalhau.

Nos doixamos a palavra a uma voz muito mais eloquente do que a nossa, qual é a da experiente e do sucesso, unica que tem o poder de convencer mais e certamente.

Depósito em Pernambuco Sra. Ferreira Maia & Comp. "Década"

Foi o escravo 30 do Povoação do conde, nascido o escravo Domingos, em 1820, tendo 50 annos, todos os apertos de estatura regular, corpo cheio, cabos grossos e custum morte a mola rebentos, rosto redondo e um pente de aço, olhos vivos e vermelhos, nártex laca regularos, tenindo encontro do algodão da terra de Istana amarela, entuba do orotom da Batata azul, chapéu de couro novo e muda outras roupas brancas e patrões, de mentito almeia, conduzindo um cavalo curvado que trouxer por uma besta russa em posse da qual chegou a Coluna a casa do Rio. Foi Joaquim de onde despareceu outra vez e o solteiro da casa condonou tbem uma engalha apurada de agl e emberto de estopa, o supõer que dita engalha tom um dos cabogates crusados como engalha do boi, levou tbem um saco d'algodão, e dizem-no que um pistola e uma faca de ponta, elle deve ter ainda uma pequena sacaria em umas das juntas da mão proviniente de um lembinho que foi arrancado a agua forte, sendo q. dito escravo toca viola e canta em sambas, e da seu negocio de trocas de envollos; supõe-se estar como livre em algum lugarno do Sul, ou entao para as partes de Guaporé, Araruna, Cuíá, ou Tacima admoerando roga-se por tanto as Autoridades Policiais e Capelos de Campo a captura do dito escravo que será remunerado quem o trouxer com a quantia de cem mil réis.

S. Sebastião da Cidade de Campina 26 de Julho de 1870.

Padre Santino Maciel d'Athayde.

### Machinas de costura

Grande sortimento, dos melhores fabricantes americanos, sistemas inteiramente novos a preços muito resumidos.

De mão e de pé, com caixas muito elegantes.

Garante-se a solidez.

Vende-se nos armazens de Mello & Comp. à rua Conde d'Eu n.º 50 e 52.

### Gratidão

Gratidão se generosamente a quem prender o escravo, neste capital a seu servos, a belo assignando, um escravo vinho de nome Cyrillo, cabos cabos estendidos e mastanudos, nariz chato, rosto redondo, barba, olhos e pés rugosos.

Desapareceu há oito dias, trajando camisa azul de algodão, calças azuis, e calços de um strunk branco; em vista desta cidade para os bodes de Chã da Lapa. Dá-se recompensa ao que estiver devolto a alguém, que quer, dê-lhe o nome de Igreja. Paráhyba 30 de Junho de 1870.

José Peregrino de Souza.

### ESCRAVO FUGIDO

Agito de certo dia que o escravo, que é de origem negra, fêz fuga, tendo sido o dono de Independência de São José, Pedro, o seu mestre, que é um homem bom, honesto e justo e um bom parente, deputado, sempre procurando o bem do outro, pessoa digna, honesta e respeitável. O escravo fêz fuga, tendo sido o dono de Independência de São José, Pedro, o seu mestre, que é um homem bom, honesto e justo e um bom parente, deputado, sempre procurando o bem do outro, pessoa digna, honesta e respeitável.

Encontrei-o em Belém, e fui falar com o seu mestre, Pedro, que é um homem bom, honesto e justo e um bom parente, deputado, sempre procurando o bem do outro, pessoa digna, honesta e respeitável.